

Comitê de Congonhas elabora propostas de combate à dengue para o próximo ano



O Comitê Municipal de Combate à Dengue já se prepara para 2017. Durante a última reunião deste ano, realizada no auditório do Complexo de Saúde, o conselho traçou um projeto para promover e aprimorar as ações de prevenção realizadas pelos setores da Prefeitura. O documento, que contempla não só a área da saúde, mas também de Gestão Urbana, Obras e Desenvolvimento Sustentável, será encaminhado a todos os secretários municipais.

Uma das propostas é que cada setor elabore um cronograma para reforçar os trabalhos de combate ao *Aedes aegypti*. Entre outros pontos levantados, estão reforçar a fiscalização e a notificação de lotes sujos; reativar o projeto de Educação Ambiental nas instituições de ensino, a fim de conscientizar a população sobre a coleta seletiva; reforçar a limpeza e manutenção de prédios e áreas públicas; e distribuir material educativo.

Para aprimorar o atendimento, o Comitê sugere que os profissionais das unidades básicas de saúde (UBSs) e da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) recebam capacitação. Além disso, o fluxograma deve ser revisto. Já para facilitar o levantamento de dados estatísticos, a proposta é que os dados dos pacientes sejam atualizados constantemente nas UBSs.



Combate à dengue

Congonhas registrou mais de 2 mil casos de dengue este ano, sendo que, aproximadamente, 1400 foram confirmados como positivos. O Levantamento do Índice Rápido do *Aedes aegypti* (LIRAa), realizado nos dias 18 e 19 de outubro no Município, apontou para um Índice de Infestação Predial de 0,9%, considerado de baixo risco pelo Ministério da Saúde. Valores entre 1% a 3,9% são considerados de médio risco e, acima disso, alto risco. Por isso, é preciso reforçar o combate ao mosquito transmissor da dengue, Chikungunya e Zika Vírus.